

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Novembro registra queda de 3,08% no volume de vendas de gasolina C

Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado registram baixa de 3,59% no mês, interrompendo trajetória de quatro meses de alta

Óleo diesel

Importação de óleo diesel em novembro atinge máxima anual de 1,91 milhão de m³

Edição nº 11/2019

Ref. Novembro/2019

GASOLINA

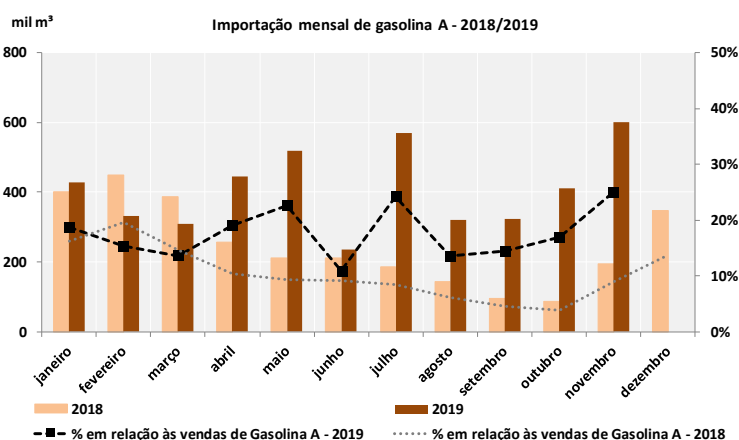
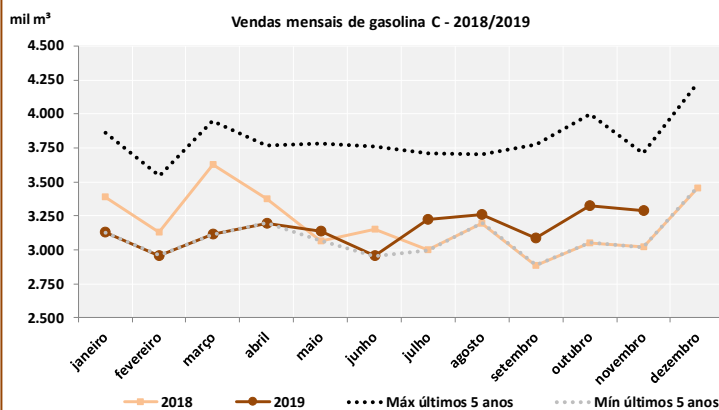
NOVEMBRO REGISTRA QUEDA DE 3,08% NO VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C

Em **novembro de 2019**, o total de vendas de **gasolina C** foi de **3,22 milhões de m³**. Esse volume corresponde a uma **variação negativa de 3,08%** nas vendas do combustível fóssil, na comparação com o mês de **outubro (3,32 milhões de m³)**. Como as vendas de **etanol hidratado** caíram **3,59%** no mesmo período, a **participação da gasolina C no Ciclo Otto** apresentou ligeiro **aumento** no mês em destaque, alcançando **55,09%** frente a 55% no mês anterior.

As **importações de gasolina A** totalizaram **599,81 mil m³** no mês de **novembro**, valor que corresponde a uma **variação positiva de 46,10%** em relação ao **mês anterior (410,55 mil m³)** e uma **expansão de 206,83%** na comparação com **novembro de 2018 (195,49 mil m³)**. A **parcela de importação** na demanda interna por gasolina alcançou **25,02%** do total no **mês em análise**, valor superior ao observado no mês de **outubro**, igual a **16,93%**.

Na **comparação do acumulado dos onze primeiros meses de 2019 com o mesmo período do ano anterior**, as vendas de **etanol hidratado** apresentaram **expansão de 17,76%**, enquanto as de **gasolina C** tiveram **redução de 0,84%**. Esse movimento pode ser explicado pela vantagem competitiva do bicombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018. Por outro lado, na comparação com **novembro de 2018**, o volume mensal comercializado de Gasolina C apresentou **crescimento de 6,66%**.

No **quadro regional**, houve queda das vendas de gasolina C em todas as regiões. Os percentuais referentes a **novembro** foram: **Centro-Oeste (-2,00%)**, **Sul (-0,93%)**, **Nordeste (-3,56%)**, **Norte (-3,77%)** e **Sudeste (-4,27%)**. Na **comparação anual** as variações também foram positivas em todas as regiões: **Centro-Oeste (30,93%)**, **Nordeste (9,40%)**, **Sul (6,33%)**, **Norte (5,71%)** e **Sudeste (5,27%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	360,2	↑ 19,63%	↑ 30,93%	3.226,6	3.254,3	↑ 0,86%
	Nordeste	712,2	↓ -3,66%	↑ 9,40%	7.453,0	7.618,3	↑ 2,22%
	Norte	261,1	↓ -3,77%	↑ 5,71%	2.690,4	2.805,8	↑ 4,29%
	Sudeste	1.181,1	↓ -4,27%	↑ 5,27%	13.612,2	12.893,5	↓ -5,28%
	Sul	769,6	↓ -0,93%	↑ 6,33%	7.913,2	8.094,4	↑ 2,29%
	Total Brasil	3.284,2	↓ -1,15%	↑ 8,79%	34.895,4	34.666,4	↓ -0,66%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO REGISTRAM BAIXA DE 3,59% NO MÊS, INTERROMPENDO TRAJETÓRIA DE QUATRO MESES DE ALTA

O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de novembro de 2019 foi de 1,98 milhões de m³, valor que representa recuo de 3,59% em relação ao mês imediatamente anterior e interrompe trajetória de quatro meses de alta. Apesar do recuo, o volume transacionado mantém as vendas do biocombustível no patamar mais elevado dos últimos cinco anos pelo décimo sexto mês seguido.

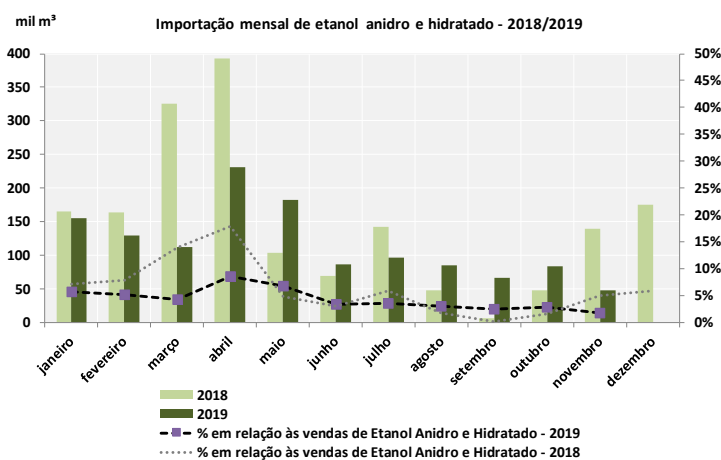
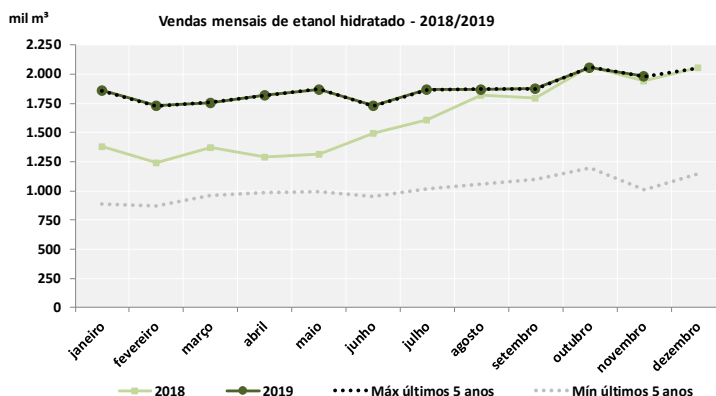
Como o recuo no volume comercializado de etanol hidratado foi superior ao verificado para a gasolina C (-3,08%), a participação do etanol hidratado no total do ciclo Otto caiu de 45% em outubro para 44,91% em novembro. Sobre esse aspecto, é importante ressaltar que a relação de preços entre etanol hidratado e gasolina C ficou em 67,26%, percentual inferior ao registrado em outubro/2019 (66,21%), mas que mantém a vantagem competitiva do etanol hidratado que persiste desde meados de abril de 2018.

Na comparação com novembro de 2018, a comercialização de etanol hidratado apresentou variação positiva de 1,88%, e na comparação do acumulado de janeiro a novembro de 2019 com o mesmo período do ano anterior, crescimento de 17,76%.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol acumulada no ano chegou a 31,72 milhões de m³ em 01/12, dos quais 69,47% são de etanol hidratado.

Na comparação regional, a comercialização de etanol hidratado apresentou as respectivas variações mensais: Norte (8,27%), Nordeste (5,16%), Sul (-2,51%), Centro-Oeste (-3,60%) e Sudeste (-4,72%). Já as variações anuais por região foram as seguintes: Sudeste (5,55%), Centro-Oeste (4,80%), Norte (-2,89%), Sul (-4,35%) e Nordeste (-21,65%).

As importações de etanol (anidro e hidratado) em novembro de 2019 registraram queda de 42,02% em relação ao mês anterior, para 48 mil m³. A participação de compras externas no total vendido também diminuiu, com redução de 2,80% em outubro de 2019 para 1,67% em novembro de 2019. Em relação ao acumulado nos primeiros onze meses de 2019, o volume do biocombustível importado está 20,50% abaixo do verificado no mesmo período de 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	269,1	↓ -3,60%	↑ 4,80%	2.405,1	2.750,8	↑ 14,37%
	Nordeste	144,5	↑ 5,16%	↓ -21,65%	1.360,1	1.464,1	↑ 7,65%
	Norte	23,0	↑ 8,27%	↓ -2,89%	189,4	196,8	↑ 3,88%
	Sudeste	1.378,1	↓ -4,72%	↑ 5,55%	11.826,3	14.262,9	↑ 20,60%
	Sul	167,3	↓ -2,51%	↓ -4,35%	1.548,6	1.732,0	↑ 11,84%
	Total Brasil	1.982,0	↓ -3,59%	↑ 1,88%	17.329,5	20.406,6	↑ 17,76%

ÓLEO DIESEL

IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DIESEL EM NOVEMBRO ATINGE MÁXIMA ANUAL DE 1,91 MILHÃO DE M³

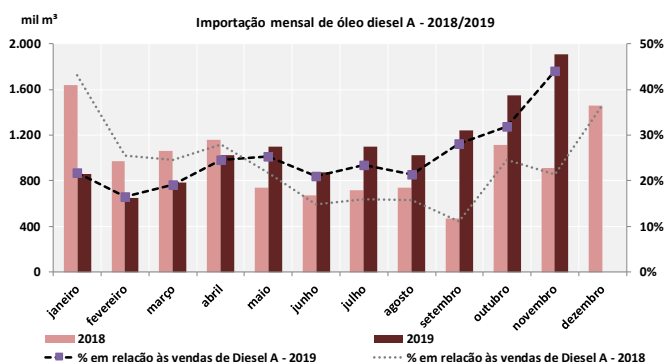
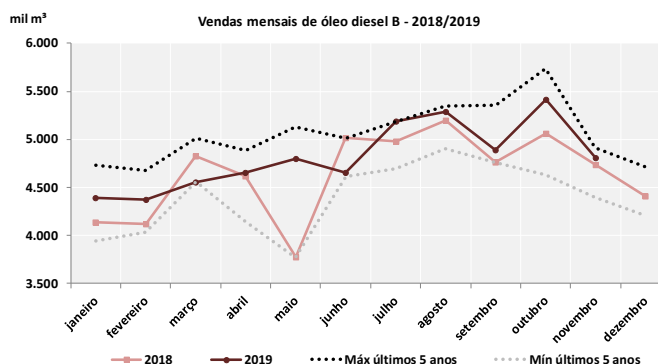
Na comparação mensal, o volume total comercializado de óleo diesel no mês de novembro apresentou queda de 11,24%, para 4,81 milhões de m³ vendidos. Dessa forma, a média diária de vendas (por dia útil) em novembro registrou redução de 2,79% em relação ao mês anterior, passando de 235,47 mil m³ de óleo diesel vendidos por dia útil em outubro para 228,91 mil m³ por dia útil no mês de novembro, que teve dois dias úteis a menos que o mês imediatamente anterior.

No acumulado de janeiro a novembro de 2019, foram comercializados 53,01 milhões de m³ de diesel, avanço de 3,49% em relação ao mesmo período do ano anterior (51,22 milhões de m³). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve um acréscimo de 1,45% no volume de vendas de diesel.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou variação negativa de 0,6% em novembro na comparação mensal - considerando os dados dessazonalizados. Na mesma base de comparação, os índices de fluxo de veículos leves e pesados recuaram 0,1% e 0,6%, respectivamente. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas aumentou 3,2%, sendo que o fluxo de veículos leves avançou 3,3% e o de veículos pesados cresceu 2,6%.

Em relação ao volume importado de diesel A, observou-se um aumento de 23,10% no mês de novembro na comparação com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 1,55 milhão de m³ em outubro para 1,91 milhão de m³ no mês analisado. Na comparação com novembro de 2018, as importações de diesel A cresceram 109,16%, alta expressiva que se refletiu no aumento de 18,95% no volume comercializado acumulado entre janeiro e novembro de 2019 contra o mesmo período do ano anterior. Por fim, é importante destacar que 44,64% do diesel vendido no país em novembro de 2019 teve origem estrangeira. No mesmo mês do ano anterior, este percentual havia sido de 21,41%.

Na desagregação regional, as variações mensais foram todas negativas: Nordeste (-5,61%), Sul (-8,34%), Norte (-8,57%), Sudeste (-13,21%) e Centro-Oeste (-18,27%). Na comparação anual, as variações regionais foram as seguintes: Sul (0,33%), Nordeste (0,42%), Norte (1,13%), Sudeste (1,49%) e Centro-Oeste (5,03%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	598,4	↓ -18,27%	↑ 5,03%	6.714,3	7.062,2	↑ 5,18%
	Nordeste	800,6	↓ -5,61%	↑ 0,42%	8.148,2	8.256,1	↑ 1,32%
	Norte	516,5	↓ -8,57%	↑ 1,13%	5.199,5	5.523,9	↑ 6,24%
	Sudeste	1.891,7	↓ -13,21%	↑ 1,49%	20.556,9	21.204,7	↑ 3,15%
	Sul	999,8	↓ -8,34%	↑ 0,33%	10.602,5	10.963,3	↑ 3,40%
	Total Brasil	4.807,1	↓ -11,24%	↑ 1,45%	51.221,4	53.010,1	↑ 3,49%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 REGISTROU QUEDA DE 6,99% EM NOVEMBRO, ALCANÇANDO 767,15 MIL M³ VENDIDOS

Na comparação mensal, o mês de novembro apresentou queda de 6,99% no volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg). As vendas totais passaram de 824,80 mil m³ em outubro para 767,15 mil m³ no mês em questão.

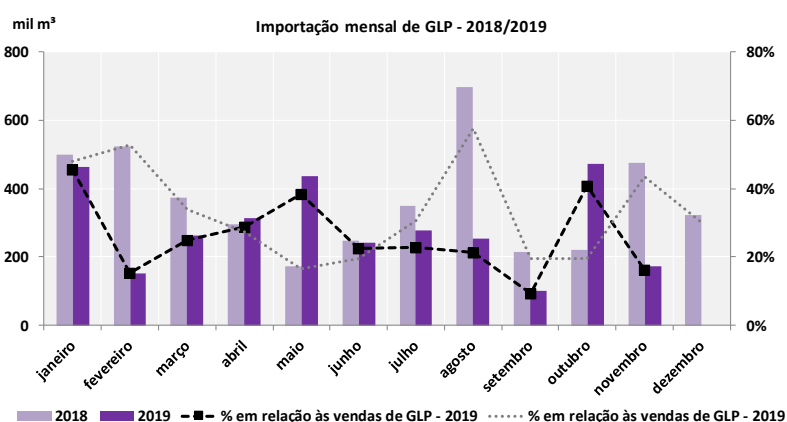
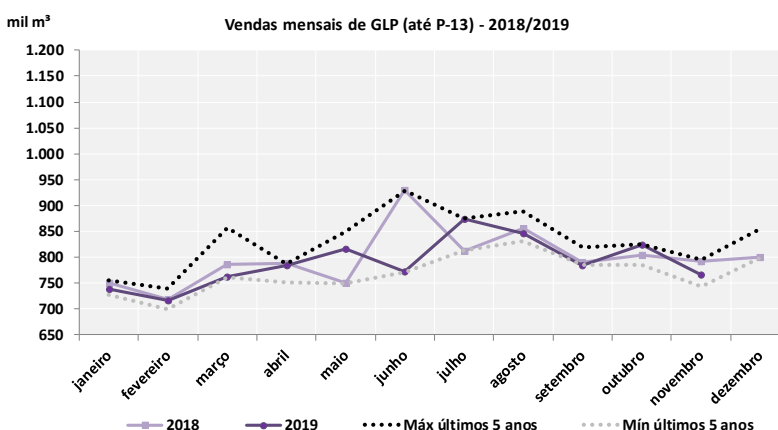
A média diária de vendas de GLP P-13 apresentou retração de 3,89% na comparação mensal, tendo passado de 26,61 mil m³ em outubro para 25,57 mil m³ em novembro. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o resultado foi negativo, com volume de vendas de GLP-P13 apresentando queda de 3,15%.

O volume acumulado de vendas de GLP P-13 até novembro deste ano foi de 8,69 milhões m³, valor que representa um recuo de 1,05% em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou redução significativa de 63,16% em relação ao mês anterior, tendo passado de 472,68 mil m³ em outubro para 174,16 mil m³ em novembro. A participação das importações na oferta nacional passou de 40,97% para 16,28% entre outubro e novembro de 2019.

Na comparação anual, houve queda de 63,45% em relação a novembro de 2018. No acumulado dos primeiros onze meses de 2019 foram importados 3,15 milhões de m³ de GLP, representando uma queda de 22,58% em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

Na desagregação regional, o volume de GLP P-13 comercializado em novembro apresentou variação negativa em todas as regiões na comparação mensal: Norte (-5,79%), Centro-Oeste (-6,27%), Sudeste (-6,96%), Nordeste (-7,34%) e Sul (-7,42%). Na comparação anual, as variações também foram todas negativas: Norte (-0,71%), Nordeste (-1,15%), Sul (-3,18%), Centro-Oeste (-4,32%) e Sudeste (-4,78%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,4	↓ -6,27%	↓ -4,32%	729,3	722,0	↓ -1,00%
	Nordeste	229,0	↓ -7,34%	↓ -1,15%	2.564,4	2.585,2	↑ 0,81%
	Norte	58,5	↓ -5,79%	↓ -0,71%	656,2	650,9	↓ -0,81%
	Sudeste	309,7	↓ -6,96%	↓ -4,78%	3.578,1	3.502,3	↓ -2,12%
	Sul	106,5	↓ -7,42%	↓ -3,18%	1.251,2	1.226,7	↓ -1,96%
	Total Brasil	767,1	↓ -6,99%	↓ -3,15%	8.779,3	8.687,1	↓ -1,05%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 8,08% EM NOVEMBRO

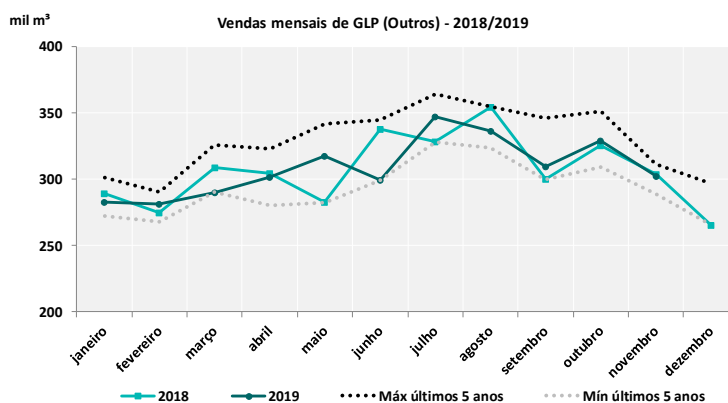
Na **comparação mensal**, o mês de **novembro** apresentou **queda de 8,08%** no volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), destinados aos segmentos comercial e industrial, após alta de 6,25% no mês de outubro. O **total de vendas** do combustível **passou de 329,07 mil m³ em outubro para 302,50 mil m³ no mês contemplado neste relatório**.

As **médias diárias de vendas** do GLP P-Outros em **novembro de 2019** foram de **14,40 mil m³**, o que representa uma **variação positiva de 0,68%** em relação a outubro, que registrou médias diárias de 14,31 mil m³.

Na **comparação com novembro de 2018**, o volume comercializado apresentou **variação negativa de 0,49%**, correspondente ao **decréscimo de 1,48 mil m³** na comercialização de GLP P-Outros no mês em análise.

No **acumulado dos primeiros onze meses de 2019**, as vendas de GLP P-outros apresentaram **variação negativa de 0,37%** em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior, passando de 3,41 milhões de m³ em 2018 **para 3,40 milhões de m³** no ano corrente.

Na **desagregação regional**, as **variações mensais** sobre as vendas de GLP (P-outros) foram **negativas** para todas as regiões: **Nordeste (-6,24%), Centro-Oeste (-7,14%), Sudeste (-7,67%), Sul (-9,70%) e Norte (-10,17%)**. Na **comparação anual**, as variações registradas foram todas positivas com exceção da região **Sudeste (0,48%)**: **Centro-Oeste (-0,17%), Norte (-0,42%), Sul (-0,52%) e Nordeste (-5,29%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,6	↓ -7,14%	↓ -0,17%	308,2	319,0	↑ 3,51%
	Nordeste	31,1	↓ -6,24%	↓ -5,29%	363,6	342,2	↓ -5,88%
	Norte	7,9	↓ -10,17%	↓ -0,42%	89,8	91,4	↑ 1,77%
	Sudeste	156,6	↓ -7,67%	↑ 0,48%	1.758,4	1.748,3	↓ -0,58%
	Sul	78,2	↓ -9,70%	↓ -0,52%	892,1	898,4	↑ 0,71%
	Total Brasil	302,5	↓ -8,08%	↓ -0,49%	3.412,1	3.399,3	↓ -0,37%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

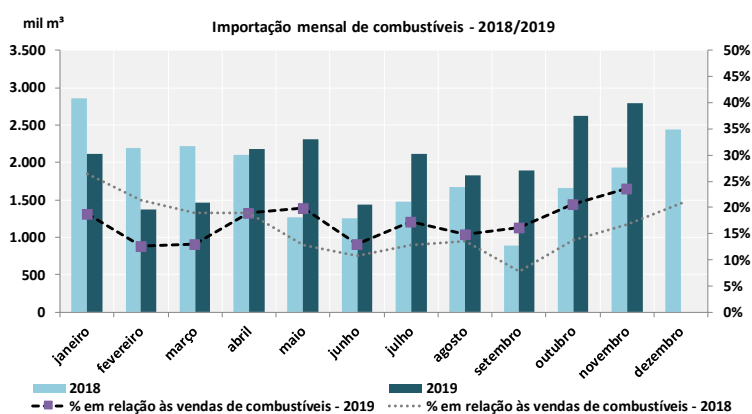
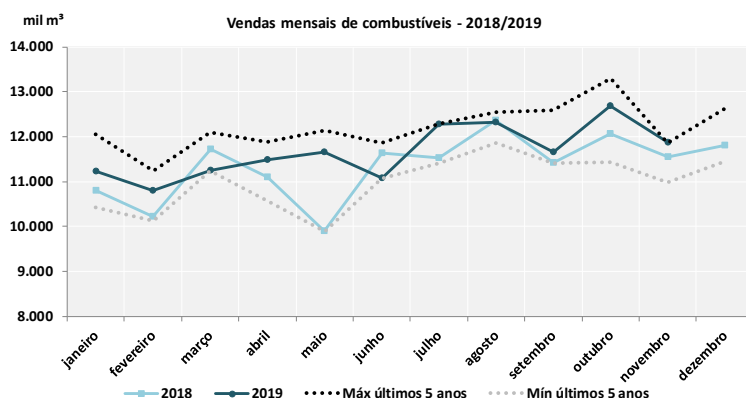
VOLUME IMPORTADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REPRESENTOU 23,54% DO VOLUME COMERCIALIZADO EM NOVEMBRO, MAIOR PARCELA DESDE FEVEREIRO DE 2018

No mês de **novembro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **retração de 7,01%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,8 milhões de m³**. Na **comparação com novembro de 2018**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **variação positiva de 2,16%**.

Na comparação do volume comercializado **acumulado dos primeiros onze meses de 2019** com registrado no mesmo período do ano anterior, as vendas de todos os combustíveis apresentaram **elevação de 3,14%**, passando de **124,4 milhões de m³ em 2018 para 128,3 milhões de m³ em 2019**, patamar alcançado sobretudo pelo aumento no volume comercializado de etanol e diesel no período.

No tocante ao comércio exterior, **o volume total importado de todos os combustíveis foi de 2,79 milhões de m³ em novembro**, representando uma **elevação de 6,40%** se comparado com o mês anterior (2,63 milhões de m³ em outubro). A razão entre o total importado e o total comercializado passou de 20,69% em outubro do ano corrente para **23,54% no mês em análise**.

Na **desagregação regional**, foram registradas **variações negativas** em todas as regiões, na **comparação mensal: Nordeste (-4,36%), Sul (-5,24%), Norte (-6,13%), Centro-Oeste (-10,88%) e Sudeste (-7,87%)**. Na **comparação anual** as variações foram todas positivas, com exceção da região Nordeste (-0,94%): Sul (1,39%), Sudeste (2,78%), Norte (4,65%) e Centro-Oeste (4,18%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.374,4	↓ -6,45%	↑ 9,37%	14.086,4	14.754,7	↑ 4,74%
	Nordeste	2.043,5	↓ -4,39%	↓ -0,98%	21.851,1	21.879,6	↑ 0,13%
	Norte	961,0	↓ -6,13%	↑ 4,65%	9.631,8	10.136,1	↑ 5,24%
	Sudeste	5.317,1	↓ -7,87%	↑ 2,78%	55.901,6	57.994,1	↑ 3,74%
	Sul	2.173,3	↓ -5,24%	↑ 1,39%	22.879,4	23.551,9	↑ 2,94%
	Total Brasil	11.869,4	↓ -6,51%	↑ 2,72%	124.350,2	128.316,4	↑ 3,19%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

